PDUI PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Contribuição ao Caderno Preliminar de Propostas

Audiência Sub-Região: Norte
Município: Caieiras

Nome/ Entidade: **Consórcio Intermunicipal dos Municípios da Bacia do Juquery - CIMBAJU**
Cidade: **Caieiras** Sub-região: **Norte**

Assinale o item relacionado à sua contribuição (apenas uma opção):

( ) Princípios ( ) Diretrizes ( ) Governança Metropolitana e Sistema de Fundos Interfederativos

Ordenamento Territorial:
( ) 1.1 Macrozoneamento Metropolitano ( ) 1.2 Estratégias para a Ação Metropolitana
( ) 1.3 Áreas Estratégicas de Intervenção Metropolitana

Propostas Estruturadas:
( ) A: Desenvolvimento Econômico, Social e Territorial ( ) B: Habitação e Vulnerabilidade Social
( ) C: Meio Ambiente, Saneamento e Recursos Hídricos (X) D: Mobilidade, Transporte e Logística
( ) E: Temas Relevantes

Contribuição:

Programa: Mobilidade e Transportes - Estadual
Modernização / Reforma de Rodovias Intermunicipais - SP 332 - Tancredo de Almeida Neves (Antiga Estrada Velha de Campinas)

Projeto: Reestruturação, Ampliação, Modernização e Adequação da Rodovia SP 332 - Tancredo de Almeida Neves, a partir do Complexo Viário do Rodoanel Mário Covas em Perus (na Raimundo Pereira de Magalhães) até a Rodovia Edgard Máximo Zambotto - SP 354, com implantação de acostamentos, passeios e passarelas, ciclovia, obras de arte em túneis e viadutos para remodelação de cruzamentos de alto risco (Vera Tereza, Eucaliptos, Serpa e Laranjeiras), e implantação de 2ª faixa ou alças de acesso aos trevos, com prioridade para o trecho entre os Viadutos de Caieiras e o Trevo de Franco da Rocha.

Valor estimado: R$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de reais).

Justificativa: Trata-se de uma das mais antigas rodovias paulistas, atualmente única conexão norte-sul a atender diretamente mais de 350.000 habitantes, com, tráfego veicular diário superior à Anhanguera. Devido a inúmeras inadequações viárias e elevada demanda de tráfego de caminhões e veículos diversos é campeã de acidentes fatais ou de severa gravidade, atualmente, inclusive envolvendo pedestres e ciclistas, devido à ausência de passarelas, passeios ou ciclovia. É, sem dúvida alguma, uma situação emergencial a ser considerada nas prioridades de Governo para solução de 2018 em diante.